

Objetivo é auxiliar países na recuperação da Covid-19 com promoção de integridade em compras públicas e desenvolvimento e fortalecimento dos mecanismos de proteção a denunciantes



O Instituto Ética Saúde e o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) reuniram-se, no dia 30 de junho, para discutir a parceria no âmbito do projeto global do UNODC “Resposta e Recuperação Anticorrupção à COVID-19”, implementado com apoio do Bureau of International Law Enforcement and Narcotics (INL/USA). O objetivo do Projeto é auxiliar nove países (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Indonésia, Paraguai, Filipinas, África do Sul e Timor-Leste) na recuperação da Covid-19 por meio da promoção de integridade em compras públicas e do desenvolvimento e fortalecimento dos mecanismos de proteção a denunciantes (whistleblower).

A parceria prevê o apoio e a participação do IES nos diálogos temáticos a serem realizados pelo UNODC Brasil no segundo semestre de 2021 no âmbito do Projeto; a participação do UNODC Brasil no evento internacional do IES, em agosto de 2021 - 1st Americas Health Ethics Virtual Forum; o apoio do IES no desenvolvimento de um piloto de whistleblower em uma instituição de saúde no Brasil, a ser desenvolvido pela consultora internacional, parceira do UNODC Viena, Sheryl Goodman; e o apoio do IES nos trabalhos que serão produzidos e lançados pelo UNODC Brasil no âmbito do Projeto.

“A representatividade e o profissionalismo do Instituto Ética Saúde serão fundamentais para o fortalecimento da agenda de integridade e de enfrentamento da corrupção no setor de saúde” afirma o supervisor do Projeto no país e especialista em compliance do UNODC Brasil, Eduardo Pazinato.

A oficial do Projeto no UNODC Brasil, Chantal Castro, reforça que “a parceria deve fomentar um setor de saúde mais ético e transparente, algo especialmente necessário em tempos de pandemia”.

Para o executivo de Relações Institucionais do Instituto, Carlos Eduardo Gouvea, “a oportunidade

de estabelecer laços mais profundos com o UNODC permitirá ao IES contar com apoio e experiências internacionais no combate à corrupção na área da saúde, acelerando boa parte das ações que estão em seu Plano Estratégico. Além disto, poderemos ampliar a visibilidade dos resultados que temos alcançado, servindo de benchmark para outros países e assim criando um movimento positivo com impacto global”.

Participaram da reunião, por parte do UNODC Brasil, a oficial nacional de Projetos, Chantal Castro; e o especialista em Segurança, Justiça e Compliance, Eduardo Pazinato; e, do UNODC Viena, a oficial associada de Prevenção ao Crime e Justiça Criminal, Kari Ann Rotkin. Pelo Instituto Ética Saúde, estavam o presidente do Conselho de Administração, Eduardo Winston; a vice presidente do Conselho de Administração, Patrícia Braile; os integrantes do Conselho de Administração, Marcos Machado e Gláucio Libório; o executivo de Relações Institucionais, Carlos Eduardo Gouvea; a secretária executiva, Cibele Martins; o assessor de compliance, Marlon Franco; o membro do Conselho de Ética, Paulo Silva; e o advogado, Leonardo Campos; além da cofundadora do Procurement Integrity Consulting Services (EUA), parceiros do UNODC Viena, Sheryl Goodman.

Fonte: Instituto Ética Saúde, em 06.07.2021